

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholica de Ytú

Redactor—Dr. Manoel Maria Bueno

Director espiritual— P.Elizario C. Barros

Grente-Thezoureiro—João Ferraz A P. Sobrinho

S. PAULO

R da Quitanda n.1 Telep134

(Com Approvação Ecclesiastica)

Assignatura annual 5\$000

BRASIL

IV Domingo depois da Epiphania

Certo dia aconteceu que, vendo Jesus, em torno de si, uma numerosa multidão, subiu a uma barca com seus discipulos e lhes disse: «Vamos para além do lago». E subiram á barca.

Despedindo a multidão, os discipulos conduziram a Jesus assim como estava na barca, enquanto outras o acompanhavam.

Emquanto navegavam, adormeceu Jesus. Então, levantou-se um grande turbilhão de vento, que impellia as ondas para dentro da barca, de sorte que ella começava a encher-se.

E Jesus dormia, na popa, sobre um travesseiro, mas elles o despertaram, dizendolhe: «Mestre, não te importa a ti que pereçamos? Salváenos, que perecemos».

Levantando-se elle, ameaçou o vento, e disse ao mar: «Cala-te! emmudece!» E cessou o vento e fez-se uma grande calma. (1)

E disse-lhes: «Porque vos assustais? ainda não tendes fé?» E elles ficaram cheios de grande temor, e diziam uns aos outros: «Quem pensais que seja este a quem o vento e o mar obedecem?» (2)?

Depois navegaram para o paiz dos gerazenos que está fronteiro á Galiléa.

(1) Todo christão é um marinheiro de travessia para a eternidade. A barca é a Igreja Catholica, onde Jesus dorme ás vezes, mas sempre na popa, perto do leme. No momento opportuno elle se erguerá para impôr silencio á tempestade que quer submergila.

(2) Não foram os Apostolos que perguntaram: «Quem é esse?... mas os companheiros que iam nas outras barcas.

SEMANAES

Realmente, é preciso muita virtude para vencer os tempos actuaes, com todas as suas mentiras e todos os seus artificios. A época é de samba elegante, do "trouge" indecoroso e da sede insaciavel de dinheiro. Nunca o deronjo recebeu tanto pelo mundo como agora, mórmen-é depois da guerra, que estragou completamente o miolo humano. A vida hoje é um Ford, um tango e um cinema. O Ford para a gente fingir que tem automovel, o tango para mostrar a graça peccadora do "quebra" e o cinema para acabar de liquidar com o juizo do freguez.

Atraz disso tudo vem a senhora moda, a tremenda tyrania das mulheres, que teimam em vestir-se com meio metro de tafetá, como os indios que usavam simplesmente uma tanga.

Já ha creaturas que sonham com vestidos e tem visões de meias de seda. A preocupação unica é ser original, despertar as attentões basbaques para as toilettes exquísitas, n'uma furia desabalada de ser diferente de todo mundo.

Vimos, ha dias, um vestido, que bateu o "record" do capricho e da confecção.

Era um canudo cór de palha, sem talhe, sem corte, sem cousa nenhuma que se parecesse com roupa.

Cãhia sobre o corpo como uma luva, é, evidentemente, a luva é um aparelho para mostrar as mãos e os dedos.

O chapéu era um coquinho muito liso, lá em cima, espetado n'uma cabeça barbatamente de cabelo cortado e tinha-se a impressão de ver alli um cogumelo em ponto grande. Está claro que essa figura ridicula de moda chamou a attentão dos circunstantes e um delles, mais arrojado nos appellidos, chamou aquillo de boneco de engonço.

E os figurinos insistem em trazer as novidades mais frescas de Paris, que constituem para as senhoras o maior tormento e para os paes e maridos o maior desequilibrio na vida.

Ha gente que suprime o almoço para adquirir uma brusa. Aperta o estomago e come roupa, com certeza.

Um senhora ricamente... despida de seda, com joias na orelha, nos pés, nos braços e na cinta, mas que não tenha a virtude religiosa do espirito, é o mesmo que um rochedo coberto de limo... É a mesma cousa que um sujeito de casaca e spatinho baixo, perfumado e liré, mas que a policia procura com insistencia.

Esta é a situação falsa das so-

COOPERAÇÃO DE S. PAULO NA GUERRA DO PARAGUAY

Conferencia realizada no G. L. Paula Souza, no dia 14 de Dezembro de 1923, pelo Coronel Pedro Dias de Campos, Secretario do Instituto Historico e Geographico do Estado.

(Continuação)

NOVOS CONTINGENTES PARA A GUERRA

A guerra com o Paraguay, que a principio não se afigurava tão séria, tornou-se, um anno após o inicio das hostilidades, de tal gravidade que obrigou o governo imperial a appellar, novamente, para as provincias, afim de que estas, mais uma vez, lançassem nos seus comprovincianos, novo e maior tributo de sangue.

Assim, em 20 de Agosto de 1865, o presidente da provincia de S. Paulo, dr. João da Silva Carrão, reuniu em Palacio os principaes vultos das facções politicas, afim de com elles combi-

ciudades modernas que aboliram Deus das stas almas.

O homem destes tempos está transformado n'um caçador de dinheiro. A sua obcecação continua é tornar-se millionario, como se este objectivo unico lhe garantisse a felicidade.

Neste mundo tudo tem conta. A fortuna, além do necessario para a subsistencia e o conforto, tem sido a causa dos mais tristes fins da vida.

O Zé Monteiro, por exemplo, vivia admiravelmente bem com as suas corretagens. A mulher frua a sua existencia burgueza, rodeada dos filhos com a calma e a paz dos remediados.

De repente o Zé Monteiro envolveu-se n'uma especulação qualquer e apanhou alguns milhares de contos.

Não tardaram as cócegas do dinheiro em abundancia e o antigo correter perdeu a compostura afundando-se no peccado.

O lar levou a bréca e em pouco tempo, com o exemplo do marido e do pae, aquillo virou n'um pandemônio de paganismo.

Gente sem fé, educada depois no turbilhão das riquezas, não tardou que a miseria, de novo, os envolvesse a todos, na noite amargurada dos soffrimentos.

Eis porque o Ford, o cinema e o tango, que é a tripeça representativa da decadencia actual, se encarregaram de estragar a humanidade, pela moda, pela exhibição e pela carne.

Ainda depois disso tudo, temos o crime da suppressão da prole, que faz parte dos modernismos contemporaneos, para maior vergonha dos casaes sem religião.

O que vale, é que, contra este ultimo perigo, os castigos não se fazem esperar.

Ha um cavalheiro por ahi que vive arrancando os cabellos de arrependimento por ter incidido nesses peccado gravissimo. A esposa está no hospicio em consequencia dos abusos de suppressão dos filhos e o marido se de-

sespera com tamanha desgraça. Quem semeia ventos, colhe tempestades.

E é por isso que o mundo está no avesso. A propria familia hoje, é objecto de crimes.

Trocam-se os filhos que são bençams de Deus, por Cinema, Ford e Tango.

Lellis Vieira
(Da «Ave Maria»).

VULTOS DA MINHA TERRA

Bartholomeu Bueno de Siqueira e Pedro de Moraes Siqueira

Eram estes dous intrepidos e denodados sertanistas naturaes de S. João de Atibaia, porem muito novos ainda transferiram-se, em companhia de seus paes, para Ytú, onde cresceram, e fizeram homens e constituíram familia.

Foram seus paes José Nunes de Siqueira e Maria de Moraes.

Bartholomeu Bueno de Siqueira e seu irmão Carlos de Moraes Siqueira foram entrepidos sertanistas, fizeram diversas entradas pelo sertão, descobriram diversas minas e deram inicio a diversas povoações.

Logo apóz terem sido descoberta, pelo seu homonymo Bartholomeu Bueno, as famosas minas de Cataguas, esses dous intrepidos irmãos para lá se dirigiram.

Em 1736 Bartholomeu Bueno de Siqueira e seu irmão Pedro de Moraes Siqueira

A 22 de Setembro seguiram para o sul duas companhias, com um capitão e tres alfées. Mais tarde, com o mesmo destino, partiram os officiaes da guarda nacional, capitão Delphino da Fonseca e alferes José Pinto Freire.

O 2º batalhão teve sua formação ultimada, nos ultimos dias de Outubro e aquartelou, com todo o seu effectivo, em 9 de Novembro.

Em 17 desse mez o ministro da guerra, em aviso de seu gabinete, ordenava a partida immediata das tropas de S. Paulo, assim como dos contingentes de linha, com destino á Côte, de onde seriam enviados para o sul.

No dia 16, ás 11 horas da manhã, recebia o 2º corpo, das mãos do bispo diocesano, a bandeira de guerra offerecida pelo presidente da provincia. Na mesma occasião foi tambem entregue a bandeira da guarda nacional, offertada pelas senhoras paulistas, residentes na Côte.

Era grande a concorrência de povo na Sé Cathedral e imma-

organisaram em Ytú uma expedição com destino as minas de Cuyabá, e assim em principio desse anno partiu do porto de Ararituaba uma frotilha, chefiada por esses dous denodados irmãos em demanda dos sertões de Cuyabá. Seguiram nessa expedição, entre outros, um frade franciscano Frei Antonio de Nascente, denominado o "Tigre" por sua força muscular e bravura, e em mulato, natural de Pindamonhangaba, de nome Manuel Rodrigues do Prado, chamado tambem, por sua cor pulencia, Manduassú; alem desses faziam parte dessa expedição intrepidos sertanistas paulistas, a maior parte dos quaes naturaes de Ytú.

No começo e até quasi ao final da viagem correu ella muito bem, sem incidente algum, porem a 19 de Março, no lugar denominado "Caranda", situado a margem do rio Paraguay, foi essa expedição, inesperadamente, atacada pelos indios canoeiros Payaguás, temivel e feroz tribu indigena que campeava nas margens do rio Paraguay. Nesse combate, onde os paulistas eram em numero muito inferior aos assaltantes, esse punhado de intrepidos sertanistas bateu-se com verdadeiro denodo, destacando-se nelle pelo denodo e bravura com que se bateram os dous chefes da expedição, o frade franciscano e o mulato Manduassú.

dições, no acto do benzimento e da entrega. Estiveram presentes todas as altas autoridades da provincia e o presidente dr. Carrão.

A bençam, das bandeira, celebrada pelo bispo Diocesano, foi uma cerimonia empolgante. O illustre prelado fez no acto, uma patriótica e eloquente allocução. Appellara para a honra e brio militar, que devia ter por base a religião.

Terminado os actos reliogiosos na igreja, os assistentes se dirigiram para o largo da Sé, onde se achavam formados os batalhões. Na occasião da entrega, o presidente da provincia pronunciou succinto e incisivo discurso.

Após a cerimonia, os batalhões desfilaram em continencia ao presidente da provincia e commandante das armas, percorrendo, em seguida, varias ruas da capital, antes de se recolher a quartel. Durante o desfile, rythmaram o passo com este vibrante hymno de guerra, do poeta Pedro Luiz cantado em todas as fileiras:

Foi essa expedição destróida nesse ataque morrendo nelle, além de muitos outros, Pedro de Moraes Siqueira e o Franciscano, cujos restos mortaes foram, pelos seus companheiros, sobreviventes desse combate, transportados para Ytú, onde lhes foi dado sepultura no Convento de S. Luiz, Bispo de Tolosa.

O mulato Manduassú ia em uma canoa com a sua mulher, que era da mesma córdelle, e mais alguns escravos, duas canoas tripuladas pelos ferozes Payaguás inveterados tiram contra a canoa em que ia esse mulato, mas o possante Manduassú, manejando em grosso e grande varapau, nos intervalles em que sua mulher lhe carregava o mosquete, tal estrago fez nos seus atacantes, que estes houveram por bem abandonal-o e pozeram-se ao largo.

Bartholomeu Bueno de Siqueira casou-se em Ytú, em 1710, com Anna Maria Soares, filha de Paschoal Delgado Lobo, e de cujo consorcio deixou uma unica filha, Izabel Bueno de Siqueira, a qual casou-se com Domingos Leme da Silva. Pedro de Moraes Siqueira foi tambem casado com uma outra filha de Paschoal Delgado Lobo, tendo desse seu consorcio deixado dois filhos. Tiveram esses dous intrepidos sertanistas, mais dois irmãos e como elles valerosos conquistadores do sertão: Balthazar Lemos de Moraes, que em 1738, foi em Ytú surprehendido pela morte, quando se preparava para mudar com toda a sua familia para Cuyabá; Antonio de Moraes Navarro, o mais moço delles, e que occupou o posto de sargento-mór no regimento organizado em Ytú, em 1737, pelo conde de Sarzedos para, sob o commando do Coronel Felippe Bicudo de Campos, mover guerra aos ferozes Payaguás.

Esses bravos e denodados sertanistas, varadores destemidos dos sertões e povoadores de Cuyabá e Minas Geraes descendem distinctos e illustres familias ytnanas que ainda hoje, quer pelo seu caracter e nobreza de coração, ainda honram a memoria dos seus maiores.

F. Nardy Filho

A CARIDADE

Como é bella a caridade! E' a rainha das virtudes, de todas a mais bella, a mais querida de Deus, e apreciada dos homens, porque essa meiga filha do ceu, sendo a protectora de todos os infelizes, entra em todos os lares em que ha miseria a soccorrer, em todas as choupanas em que ha lagrimas a enxugar. Aqui ella conduz o confrade de S. Vicente de Paulo ao tugurio do pobre, que se debate nas agruras da miseria, e não tem outra mão caridosa que delle se lembre, a não ser a do Vicentino, que o vae procurar entre as quatro paredes de um miseravel casebre, testemunha muda dos atrozes padecimentos de quem muitas vezes passa dias inteiros quasi sem comer que matar a fome. Ali, é ainda ella, essa bendita filha do ceu, que guia os passos da veneranda Dama de Caridade á casinha de uma pobre mãe enferma, que, além das dores phisicas que lhe martyrizam o corpo, tem a despedaçal-lhe o coração o triste espectáculo dos seus filhinhos cobertos de farrapos e a chorarem de fome! E a alma caridosa do confrade de S. Vicente e da bondosa Dama de Caridade, levando a esses infelizes o auxilio material do mantimento, da roupa usada e do cobertor, lhes infundem no animo a coragem para supportarem com resignação os revezes da fortuna, e as amarguras da sua existencia attribulada, lembrando-lhes que, se a sorte lhes é adversa nesta vida, no ceu os espera uma felicidade eterna, se elles carregarem com paciencia as cruzes dos padecimentos deste mundo.

Suggeriu-nos estas considerações o bello movimento que estamos presenciando nesta cidade em prol do Asylo de Mendicidade, essa tão sympathica e santa instituição de caridade, onde encontram abrigo, paz e bem estar cerca de 70 asylados, velhos e invalidos, que, não tendo paes, parentes ou amigos, que lhes estendessem mão caridosa para os soccorrer, recolheram-se naquella

santa casa, onde encontraram os desvelos e carinhos de mães extremosas nas boas Irmãs de São Carlos, nos membros da Directoria e n'outras pessoas que ali dispensam os seus cuidados a esses desherdados da fortuna.

Esse grande movimento em prol do Asylo se utou principalmente durante a kermesse, cujo resultado liquido foi de Rs. 45:924\$400, assim divididos:

Barraca Paulista— 10:000\$000 inclusive a quantia de 700\$000 que essa barraca angariou por intermedio do Banco Paulista e assignada no Livro de Ouro pelo Dr. Frederico Brotero—500\$000 e D. Anna Brotero—200\$000.

Barraca Bahiana—11:909\$900
Barraca Italiana— 9:700\$000
Barraca Portuguesa—9:606\$500
Barraca Syria— 5:725\$700
Barraca de Dança— 1:352\$000
Festival no Parque—1:620\$500

A renda liquida de 45:924\$400 foi recolhida no Banco Commercial do Estado de S. Paulo pela exma. sr. D. Ruth Amorim Alves, directora da kermesse.

Além desse bello resultado da kermesse, já se eleva a 69 o numero de camas offerecidas ao Asylo.

Cada uma dessas camas, com os seus pertences, custou 150\$000 ficando as já offerecidas, em 10:350\$000.

Assim, o producto liquido da kermesse com a importancia das camas até hoje offerecidas, dão a somma de 56:274\$400, o que attesta de modo bem eloquente a generosidade do nosso povo e o seu espirito caritativo, sempre prompto a concorrer generosamente para as obras de caridade, como é o nosso Asylo de Mendicidade Nossa Senhora da Candelária.

E venham lá os nossos detractores dizer que o povo itiano é tão "sovina" que come na gaveta, para felal-a de pressa quando chega algum hospede!

O formal desmentido dessa eslumnia ahí está no resultado da kermesse e nos demais donativos feitos ao Asylo pelo generoso povo desta boa terra.

A. P.

SALTO

Do correspondente, em 31 de Janeiro p.p.

Em sessão especial de 15 deste a nossa Camara Municipal, presentes todos vereadores, elegeu a sua mesa que deverá servir durante o corrente exercicio. Foram eleitos para:— presidente, o sr. José de Almeida Campos; vice-presidente, o sr. Hilario

Ferrari, prefeito, o sr. Theotônio Correia de Moraes e vice-prefeito o sr. José Alves da Cruz.

Para a Commissão de Hygiene e Obras Publicas foram eleitos os vereadores, srs. José de Arruda Mello e José Alves da Cruz e para a Commissão de Justiça e Finanças os srs. vereadores Joaquim da Costa Pinto e Hilario Ferrari.

—Reassumi o exercicio do seu cargo o sr. dr. Justino Maria Pinheiro, nosso activo e recto delegado de policia, que se achava em goso de ferias.

Vai de mal a peor, o custo da vida entre nós. Dizem os jornaes que o cambio vai subindo, mas o que é certo é que, o que vai subindo é o preço de tudo o que precisamos, e com uma tal ganancia que até revolta aos mais pacatos individuos.

Os vendedores já não se satisfazem com 20 ou 30 por cento de lucros nas suas vendas, querem e pedem 50, 80, 100, 150, 200 e mais, por cento e ainda se atrevem em dizer que "ganham pouco" e cantando sempre essa "cantiga" que nos prejudica vão elles se enriquecendo da noite para o dia, zombando da pobreza e pizando a consciencia, se é que a tem.

É o povo, que vive do suor quotidiano do seu rosto, vai supportando tudo com resignação até que o desespero, e a miseria levem-n'o a entrar em franca reacção contra os seus soffrimentos.

Os poderes publicos deveriam se lembrar que o povo soffre e que necessita de amparo e protecção. Não é com promessas que se consegue o bem social. Factos e não palavras, eis o que o povo e espera.

TUDO PELO POVO é o que se deve fazer e não TIRAR TUDO DO POVO, como se tem feito até hoje.

—A nossa igreja parochial já não é sufficiente para conter a população catholica cattense, que dia a dia au-

gmenta-se considera velmente.

—O estado sanitario local e municipal é bom.

Notas e Notícias

Distribuição de premios

Quarta-feira ultima, pelas 7 horas da noite realizou-se no salão "Padre Taddei" a festa da distribuição de premios aos alumnos e alumnas das aulas de catecismo da igreja do Bom Jesus.

Apezar da chuva, o vasto salão encheu-se de cavalheiros, familias, e grande multidão de meninos e meninas, que ali foram receber o premio da sua frequencia a essas aulas.

Foi executado á risca o bem elaborado programma, dando-se começo pelo Hymno Nacional executado pela apreciada banda "José Victorio". A seguir foi entoado pelos alumnos o bello hymno do catecismo: "No horizonte brasileiro", e em seguida, dez meninas ricamente vestidas executaram a canção dos Mirlitons (dança infantil), que foi muito apreciada.

Fez-se depois a distribuição de premios, entremeiada pelo lindo e commovente drama em 4 actos, "Angustia de um Coração Materno", em que tomaram parte as meninas: Helena Novelli, Guiomar S. Sponza, Maria Aparecida Campos, Yolanda Novelli, Leonor Steiner, Gertudes Danna, Margari-da Novelli, Nadir Sponza, Helena de Paula Leite, Aparecida Gebaile, Adelia Francesco e Mary Gazze.

O drama foi muito bem representado, sendo muito applaudidas as meninas que nelle tomaram parte.

Tambem outras partes do programma mereceram geraes applausos pela, correcção com que foram executadas.

Mas, depois do drama, o que mais agradou a numerosa assistencia foi a "Tristeza do Jéca", canção sertaneja, em que tomaram parte os meninos: Waldemar de Oliveira, Laudelino dos Santos, Lauro de Andrade, Cesar Bettinelli, e José Vasconcellos.

Vestidos á caipira, com chapéus de palha, lenço ao pescoço, e viola, esses pequenos executaram a dita canção, de modo tão engraçado, que os assistentes os applaudiram com uma prolongada salva de palmas, e á força de bis!... bis!... os fizeram voltar á scena.

Segundo a observação que ouvimos de muitos dos assistentes, a voz forte e agradável daquelles meninos, sendo cuidadosamente educada, fará delles bons cantores, que darão grande realce ás nossas festas religiosas.

Quem nos déra assistir mais vezes durante o anno a festas tão agradaveis, como

Quem não vê dardejar a victoria
Raios d'ouro no céu tão azul?
A vingança quer hymnos de gloria!
Grita ao fogo o pampeiro do sal!

Pela patria! Por Deus! Pelo mundo!
Rugem feras no negro covil...
Fiquem mudas á voz da bombardal!
Rolem mortas aos pés do Brasil!

No deserto,—bandeira a frente
Respirando vingança, marchai!
Ninguem saiba que foi mais valente...
Arda em chamas o vil Paraguay.

Pela patria! Por Deus! etc.

O covarde manchou nossa terra...
Chóre—patria! Teu chóre é fatal!
Teu soluço—é o estrondo da guerra!
O teu pranto—metralha infernal.

Pela patria! Por Deus! etc.

Lave o sangue do monstro o caminho
Onde o monstro de róje passou:
Em ruinas fumegue seu ninho...
Ira santa o Brasil despertou!

Pela patria! Por Deus etc.

Treme o solo ao tropel dos guerreiros;
Treme o céu ao troar dos canhões;
Mas não sabem tremer brasileiros.
Nem seus braços, nem seus corações.

Pela patria! Por Deus! etc.

Lá na tenda o guerreiro anspira
Pela mãe que chorando ficou...
Entre bombas e balas se atira
Se o clerim da batalha sou!

Pela patria! Por Deus! etc.

Já de fumo e de gloria cercada,
A bandeira de um povo se ergueu;
Se sahir gotejante, humilhada...
Diga á historia que o povo morreu.

Pela patria! Por Deus! etc.

Rompem louros do chão de camagam!
Surtem louros adiante de vós!
Espumantes—no rio selvagem
Córta o sangue tribu feroz!

Pela patria! Por Deus! etc.

Pela patria! Por Deus! Pelo mundo!
Rugem feras no negro covil...
Fiquem mudas á voz da bombardal!
Rolem mortas aos pés do Brasil!

essa ! E a isso se presta opti-
mamente o vasto salão "Pa-
dre Taddei", com o seu pal-
co, onde se podem represen-
tar lindos dramas, que de-
senvolvem na juventude o
gosto pela arte dramatica, e
offerecem aos assistentes ho-
ras verdadeiramente agrada-
veis.

Summamente agradecidos
ficamos ao Revmo. Sr. Padre
João Baptista Carrère, m.d.
Superior da residência do
Bom Jesus, pelo amavel con-
vite que nos fez para assis-
tir a essa festa.

Anniversarios

Fizeram annos.
Dia 29, o sr. Benedicto Martins
de Oliveira.

Dia 31, o sr. Adolpho Bauer, e
o sr. João Martini.

Fazem annos.
Hoje, a exma. sra. d. Hermi-
nia de Mattos Pacheco, esposa do
sr. dr. José Elias C. Pacheco, a
exma. sra. d. Celisa Bueno, espo-
sa do sr. José Bueno.

Dia 2, a exma. sra. d. Brasília
de Camargo Fonseca, e a senho-
rinha Isabel Redemptora de Al-
meida, filha do finado sr. João
A. de Almeida, o sr. Luiz Mar-
tins de Oliveira.

Dia 7, a senhorinha Julia Fran-
céschinelli, filha do sr. Pedro
Francéschinelli.

Aos anniversariantes nossos pa-
rabens.

Festa das operarias

Amanhã, pelas 8 horas da noi-
te, realizar-se-á, no salão «Padre
Taddei», o festival da «Associa-
ção Operaria Bom Concelho», ob-
decendo a um bem organizado
programma.

No proximo numero daremos
noticia circunstanciada dessa fes-
ta. Muito agradecidos á sua Di-
rectoria pelo convite que nos fez
para assistirmos ao festival

Para Botucatu

Terminadas as suas férias esco-
lares, regressou, no dia 28 de Ja-
neiro p. findo, para o Seminario
de Botucatu, o piedoso seminaris-
ta Luiz Octavio Bicudo de Al-
meida, a quem desejamos grande
progresso em seus estudos na-
quelle importante estabelecimento
de ensino.

Jury

Pelo m. sr. Dr. Juiz de Direi-
to, foi marcado o dia 21 do cor-
rente, para a abertura da 1ª sessão
do Jury do corrente anno.

Obituario

Janeiro.—Dia 19, Amelia
Amara Miguel, com 20 an-
nos, casada, da Syria. Dia 20,
Dolores Garcias Romero, com
80 annos, viuva, hespanho-
la; Faustino, f. de Jorge Bar-
bieri, com 2 mezes, ituano; 1
feto, f. de Joaquim Claro, i-
tuano. Dia 21, Matheus de
Paula, com 80 annos, casa-
do, de Piracicaba; Claudio
Galvão, com 76 annos, sol-
teiro, ituano. Dia 22, Fran-
cisco Rodrigues da Silveira,
com 20 annos, solteiro, itu-
ano. Dia 23, Armical, f. de
Juvenal Costa, com 2 me-
zas, ituano; Florindo, f. de
Forello Barbieri, com 18 me-
zes, ituano. Dia 24, Lazaro,
f. de José Sta. Anna, com 3
annos, ituano. Dia 25, Placi-
dio f. de Albino José da Sil-
veira, com 2 annos, ituano;
1feto f. de Benedicto José
Maria, ituano; Antonia, f. a de
Afredo de Paula, com 16 me-
zes, ituana. Dia 26, Leonel,

f. de Augusto Gorbim com
32 mezes, de Piracicaba. Dia
27, Davina, f. de Benedicto
Pereira Mendes, com 6 dias,
ituano. Dia 28, Davina, f. a
de João Rodrigues de Mo-
raes, com 5 mezes, ituana;
1 feto, f. de Domingos Pau-
lito, ituano; Francisco Ma-
noel Romano, com 49 an-
nos, casado, italiano. Dia 29
1 feto, f. de Luiz Barbante,
ituano; Irene, f. a de Pedro
Buzzo, com 9 mezes, itu-
ano; Maria do Carmo, f. a de
Rodolpho Bandeira, com 2
annos, ituana. Dia 30, João
Padilha, com 60 annos sol-
teiro, ituano. Dia 31, Maria
de Lima, 62 annos, solteira
de Indaiatuba; Anna, f. a de
Amaro Rodrigues de Moraes
com 20 mezes, ituano; Olga,
f. a de Felix Jangeu, com 8
mezes ituana; Joaquim das
Chagas, com 60 annos, sol-
teiro, de Indaiatuba.

ASYLO

De ordem do Revmo. Sr. Vi-
gario, m. d. Provedor do Asylo,
convoco todos os irmãos do me-
mo para a reunião a realizar-se
no seu edificio, ás 4 1/2 da tar-
de de domingo, 10 do corrente,
afim de proceder-se á eleição da
nova Mesa Administrativa, á pres-
tação de contas do exercicio fin-
lo, e para se deliberar a respei-
to da conclusão das obras do seu
novo edificio.

Ytú, 1 de Fevereiro de 1924,

Manoel Maria Bueno
Secretario

EDITAL DE CITAÇÃO com praso de 30 dias

O Doutor Frederico Roberto
de Azevedo Marques, Juiz
de Direito desta Comarca
de Ytú, etc.

Faz saber aos que o presen-
te edital virem, que, por este
Juizo e cartorio do Escrivão
que este subscreve, está-se
procedendo ao inventario dos
bens que ficaram por falleci-
mento de D. Thereza do A-
maral, do qual é inventarian-
te o advogado Custodio Pin-
to Sampaio Netto; e como
tenha sido, por este, lecla-
rado em lugar incerto e não
sabido as herdeiras Donas
Luiza do Amaral, viuva
Maria do Amaral, casada
com José Reducino, o Igna-
cia do Amaral, casada com
Luiz Campioni, pelo presen-
te, indo por elle assignado,
chama, cita e requer o com-
parecimento desses herdei-
ros, para, no praso de trin-
ta dias, a contar desta da-
ta, virem ratificar e acom-
panhar todo o processo até
final. Em virtude do que
mandei expedir o presente,
que será affixado e publica-
do, na forma da lei. Ytú, 19
de Janeiro de 1924. Eu, An-
tonio Ja Costa Pinho, 1º es-
crevente habilitado, o escre-
vi. Eu, Sebastião Martins de
Mello, Escrivão, a subscre-
vi. (a) Frederico Roberto de
Azevedo Marques.

TERRENOS

Continúa a venda dos ter-
renos em seguimento ás Ruas
do Commercio e Convenção.
Ver e tratar com LUIZ
LEIS.—Telephone, 26.

INDUSTRIA BRASILEIRA ELECTRO MECANICA

TAGLIO, WEGMANN & SAMPAIO LTDA.

Rua Decleciana, N. 5-A—Ponte Pequena—Telep. Cidade, 4490
SÃO PAULO

Fabricação de motores electricos de curto circuito.
Bombas centrifugas e injectoras.
Motores para movimentação de máchinas textis, para
teares de seda e algodão, máchinas Ring, massaroqueiras, car-
das, espuladeiras, abridores, etc.
Bombas centrifugas conjugadas a motores.
Conjunctos monophasicos para residência.
Installações automaticas, apropriadas para abastecimen-
to de agua em predios altos.
Conjunctos verticaes para poços fundos.
Injectores para construção de alicerces, poços, jazidas
de kaolin e barro.

— Cheves de partida estrella triangulo a oleo e a secco —
**Concertos em geral de quaesquer machinas
apparelho electrico**

DR. SAMPAIO VIANNA

- Capitão Medico -
OPERADOR E PARTEIRO

Tratamento moderno das molestias venereas e
syphiliticas.

Applica injectões endovenosas de 914 allemão,
bismutto e saes colloidas.

Consultorio e residencia

Rua dos Andradas (antiga da Palma) 73 C

Consultas das 7 ás 8 e de 3 ás 4

Telephone—2

YTU'—E. S. ulc

ERUPÇÃO SYPHILITICA

O sr. Antonio Chagas Junior,



Declara em car-
ta de 10 de Outu-
bro de 1912, que
sua exc. esposa cu-
rou se de erupção
syphilitica, com o
Elixir de Noguei-
ra do Pharmaceu-
tico Chimico João
da Silva Silveira.

E' morador em Santa Luzia
do Carangolo — Minas Geraes

PROGRAMMA DA FESTA

Da Excelsa Padroeira da Paroçhia

NOSSA SENHORA DA CANDELARIA

A realizar-se nos dias 31 de Janeiro, 1, 2 e 3 de Fevereiro

PROMOVIDA PELO "CIRCULO CATHOLICO"

DIA 31—A's 7 horas da tarde, recitação do Terço, exposição do
SS. Sacramento no thrôno; Cantos: Ave Verum, de Pozzetti. Ladainhas,
de Guilmant. Tantum-Ergo de Bottazzo. Adoremus de T. Mariano. Benção.

DIA 1—A's 7 horas da tarde, recitação do Terço e exposição;
cantos: Salutaris, de Singenberger. Ladainhas, de Perosi. Tantum-Ergo,
de Brugnoli. Ave-Verum, de Mozart. Benção.

DIA 2—A's 7 horas da manhã, missa resada com comunhão
geral e benção das velas.

A's 7 horas da tarde, recitação do terço e exposição; canto: Ave
Verum, de Ravanello. Ave Maria ao prégador, de G. Capocchi. Sermão
pelo Revmo. Frei Liberato Bernard, da Ordem dos Capuchinhos. La-
dainhas, de G. Capocchi. Tantum-Ergo de Zaninelli Laudate, de T. Ma-
riano. Benção.

A's 8 horas, retreita pela banda "José Victorio".

DIA 3—A's 5 1/2 da manhã, missa resada.

Alvorada pela banda "União dos Artistas".

A's 7 horas, missa de 1ª. Comunhão das crianças do catheci-
smo da Matriz e comunhão geral.

A's 10 horas, solemne missa cantada a 3 vozes de L. Perozi. Ao
Evangelho, depois da Ave-Maria ao prégador, de Luzzi, sermão pelo
Revmo. Frei Liberato Bernard.

A's 5 1/2 da tarde, imponente procissão de N. S. da Candelaria,
que percorrerá as ruas Barão de Itahym, Praça Independencia, Com-
mercio, Paula Souza e Praça P. Miguel. Na procissão tomarão parte
as bandas "José Victorio" e "União dos Artistas".

A' entrada da procissão, canto da area ao prégador, sermão pelo
Revmo. Frei Liberato Bernard, Tantum-Ergo de Pozzetti e Benção.

O coro e orchestra está a cargo do maestro Tristão Junior, que
além do seu coro terá a auxilia-o os conhecidos cantores: sr. L. Vettorazzo
barytono e sr. Giuseppe Chiarion, tenor.

O Circulo pede o comparecimento do maior numero de anjos e
mordomas, estas deverão trajar de branco.

Nos tres dias do triduo, após a resa, haverá leilões de prendas,
no predio da rua Barão de Itahym, n. 7.

Sendo o rendimento dos leilões destinado a auxiliar as despesas
da festa, o Circulo encarecidamente pede as Exmas. Familias que enviem
prendas para os leilões e que compareçam aos mesmos.

DR. MÁRIO ROCHA

MEDICO PELA FACULDADE DA BAHIA

Ex-encarregado do serviço medico pediatrico do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia.— Do corpo clinico da 1.ª companhia de seguros da America do Sul:—a «Sul America».— Ex membro do corpo medico do Instituto Vaccinogenico da Bahia—Ex-director proprietario da «Pharmacia Esculapio» na capital da Bahia.

Mais de 20 annos de pratica medico-cirurgica— com observações clinicas de varias localidades e capitais de 11 Estados do Brasil, de norte a sul.

Pratico em pharmacia e arte de formular—alopatia e dosimetria—Psychotherapia e hormotherapia.

Medicina em geral—pequena cirurgia, molestias das crianças—nevroses e desmatosese.

Chamados á qualquer hora, para dentro e para fó ra da cidade—Consultas das 9 ás 10 e das 13 ás 14 horas em sua residencia á rua Dr. Ruy Barbosa, 8.

SALTO—São Paulo—Telephone, 37

ELIXIR DE NOGUEIRA
Empregado com **sucesso nas seguintes molestias:**



Escrophulas.
Darthros.
Bórbas.
Boubons.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos
Gonorrhéas.
Fistulas.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Eloas brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Afecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Latejamento das arterias e do peçoço e finalmente em todas as molestias provenientes do sangue

Marca registrada
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

DR. LOURIVAL SANTOS
MEDICO
Consultorio : em sua residencia á Rua da Matriz, 1 -

partura do peçoço e face?
HORRIVEL SOFFRIM



D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo por espaço de oito annos, de dardros no peçoço e face, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de elleitos negativos.

A conselho de meu marido Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico João da Silva Siveira, e em tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podem fazer desta o uso que convier.
Estado de Pernambuco — Grata, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos
(Firma reconhecida).

Grande deposito de Lenha e Carvão
Rua do Pirahy, n. 17a, perto do Mercado.
Entrega-se a domicilio
Peçam a Manoel Alarcom
Teleph 124

Escritorio de advocacia
O Solicitador ANTONIO NARDY NETTO, accete causas Civeis e Commerciaes; inventarios orphanologicos e administrativos, nesta Comarca.
Encarrega-se de cobranças amigaveis e judiciais.
Rua do Commercio 32 C
YTU

AMAR... E AMAR DEPOIS
De A. J. Vzeiga dos Santos
Prefacio de LELLIS VIEIRA
A' venda nesta redacção—reço: 2\$000

Convem Martellar !

Falta de somno
Falta de appetite
Pés frios
Esquecimento
Tontura
Desanimo
Medo de morre
Batimento de coração
Tremuras de musculos
Rosto quente
Prisão de ventre
Estremecimento e susto de noite na cama
Bocca ruim
Emagrecimento geral e progressivo

CURA COMPLETA PELA Elixir Vanadico de Alceste
Analysado e aprovado pelo Departamento Geral da Saude Publica, por Portaria de 10 de Julho de 1922, sob n. 873
Deposito e Fabrica PHARMACIA GERIBELLO
Rna do Commercio —115—YTU

VENDE-SE o predio n. 199 da Rua do Comercio, sendo 3 sobradinho com 4 commodos espaçosos e a chacara n. 43 da Rua Joaquim Borges antiga rua da Misericordia, alborizada com todas as utilidades de fructa.
Trata-se no largo Mercado, n. 5. Antonio Pitaneiro

Agua-raz, oleo e tinta para pintores
Offerece a **CASA CENTENARIO**
Preços baratissimos
Rua de Santa Rita. n. 103— Telephone, 272
MARIO G. COUTO
YTU

COLORANTES SOREL
O preparado scientifico para tingir em casa
40 CORES FIRMES !
--Não mancha nem rompe os tecidos--
Para lã, algodão, e sedas
PHARMACIA GERIBELLO
Preço de vidro 1\$500

ADVOCACIA EM GERAL
C. P Sampaio Netto
ADVOGADO
Anulação de casamentos, divorcios, isenção do viço militar, executivos, hypothecario e cambjal, inventarios administrativos e orphanologicos, vendas de bens de orphãos, *habeas corpus*, fallencias; defezas perante o Jury. Trata de todas as acções civeis, commercias, criminaes e orphanologicas. Cobranças amigaveis e judiciais, minutas de escripturas e contractos, notificações e lei do Inquilinato. Adianta-se as custas.
Rua do Commercio, 52 Tel. 189—YTU

LADEIRA ROSA
HAROLDO ENGLER
ENGENHEIROS
Encarregam-se de projectos, orçamentos e administrações e todos os serviços technicos de engenharia.
Inf mações nesta Redacção
m S Paulo a Ra Prates

Casa Centenario
CERA
Compro toda e qualquer quantidade pagando preços vantajosos.
Mario G. Couto
Rua Sta. Rita 103— YTU

CASA DE P. MARTINI

PADARIA = pães francezes, sovados e de qualquer outra qualidade, t. manho e feitio; bolachas finas, em araruta, maizena, uraknei, rosas de todas especies, bolacha AMERICANA—AGUA E SAL; biscoutos de massa finissima fabricados com banha de porco propositalmente derretida. Esta secção funciona dia e noite; pães frescos de manhã e á 1 hora da tarde; para bem servir o publico circularão 2 carrinhos para entrega a domicilio.

CONFETARIA = doces finos de todas as qualidades como seja: pudins, bons bocado, maebenta, creme, pão de Lot, docadas, doces pingados de abobora e batata. Aceitam-se encomendas para baptizados e casamentos.—**PETISCOS FRIOS**— presuntos preparados e crus, salames, mortadellas, lombo, linguas e artigos especiaes em petisco, de latarias. Bebidas finas de todas as qualidades—nacionaes e estrangeiras—**CHOPS**.

FABRICA DE MACARRÃO = massas feitas com muito capricho—aletria, lasanha, parafuso, caramujo, podendo ser escolhidos entre 40 qualidades, nas quaes é empregada a melhor farinha do mercado.

Para tudo o que é preparado na Padaria, na Confeitaria ou na **FABRICA DE MACARRÃO de P. MARTINI**, emprega-se com meticoloso cuidado agua filtrada em **FILTROS PAS TEUR**.

Rua de Santa Rita—89

CLINICA MEDICA E CIRURGICA DO
Dr. Braz Bicudo de Almeida
Com longa pratica de clinica civil e milita
Tenente Medico do Exercicio (de 2.ª Linha)
Dispondo de uma optima sala de curativos com os mais modernos aparelhos que garantem rigorosa asepsia está habilitado a fazer quaesquer curativos, pequenas operacões—gynecologia, lavagens vesico-uretraes, cauterisações.
Injecões para tratamento rapido das anemias, esgotamento nervoso, ictericia, infeções furunculoses e etc.
Consultas: das 8 as 11 d manha e das 4 ás 5 da tarde.
Consultorio e Residencia
Rua do Commercio—114—Telephone 94
YTU